



© 1902. *O Occidente* XXV (829-830, 10 e 20 de jan.): 6.
http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/Ocidente/1902/N829_830/N829_830_item1/P6.html

FRANCISCO MARIA ESTEVES PEREIRA

(Miranda do Douro, 1854 - Lisboa, 1924)

Francisco Maria Esteves Pereira, filho de Paulo José Esteves Pereira e de Umbelina Maria de Jesus Rebelo, nasceu a 9 de agosto de 1854 na freguesia de Santa Maria Maior em Miranda do Douro. Teve por irmão José Luís Esteves Pereira (1850-1908), que veio a distinguir-se como agrónomo, e terá tido várias irmãs.

Frequentou o Liceu Nacional do Porto (1871-1874), onde fez exames de Português, Latim e Latinidade, Francês, Desenho, Matemática, Inglês, Filosofia, Geografia, Cronologia e História, bem como de Princípios de Física, Química e Introdução a História Natural, que, mais tarde, lhe dariam acesso ao primeiro curso (ano preparatório) da Escola Politécnica de Lisboa (1875-1879). Por ocasião do pedido de matrícula na Escola, a 11 de outubro de 1875, era já soldado aspirante a oficial da 4.ª Companhia e do Batalhão de Caçadores n.º 3. Terá sido nesse ano de 1875 que enveredou pela carreira militar, ao assentar praça a 4 de agosto. Concluiu o curso da Politécnica com distinções várias, que anunciavam já um estudioso dedicado: louvor na primeira cadeira para o ano letivo de 1875-1876; segundo prémio pecuniário na segunda cadeira em 1876-1877; primeiro prémio pecuniário na terceira cadeira em 1877-1878; e primeiro prémio pecuniário na cadeira de Geometria Descritiva em 1878-1879. Foi a 22 de dezembro de 1879 que obteve a carta de conclusão do ano preparatório, era então alferes-aluno de Artilharia n.º 1. De seguida, cursou, também com distinção, Engenharia durante três anos na Escola do Exército em Tancos (1880-1883). Foi promovido a alferes a 10 de janeiro de 1883, ascendeu a tenente a 28 de janeiro de 1885, a capitão a 30 de dezembro de 1893 e a major a 15 de janeiro de 1904. Por decreto de 25 de

outubro de 1910, foi promovido a tenente-coronel. Alguma da correspondência que recebeu e que consta do seu espólio, conservado na **Academia das Ciências de Lisboa** (BACL, Coleção Esteves Pereira), sugere ter sido presidente do conselho administrativo da Escola Prática de Engenharia, em Tancos, embora não se tenha encontrado documentação que o confirme. Pelo menos, a 29 de fevereiro de 1908, foi nomeado segundo comandante dessa Escola e era também chefe da repartição de Engenharia. A 12 de agosto de 1916 passou à reserva.

É por volta de 1888, aos 34 anos de idade, que inicia oficialmente a sua atividade orientalista de cariz marcadamente filológico, com a publicação da tradução anotada *História de Minás Además Sagad, Rei da Etiópia*. Esta granjeou-lhe, em 1890, a condecoração com a Estrela de Honra da Etiópia, que, de acordo com alguns testemunhos contemporâneos, lhe terá sido entregue pelo próprio Imperador Menelik II. Não se encontrou, porém, qualquer prova nesse sentido, nem mesmo registos de uma eventual visita do imperador a Portugal ou de Esteves Pereira à Etiópia. Antes da obra que o consagrou, publicou três artigos, um dos quais, no *Bulletin de correspondance africaine*, em 1886, dá conta de que faria parte, pelo menos desde 1885, do círculo de amizades e trabalho de **René Basset**, especialista em línguas árabe e berbere. No mesmo boletim, foi publicado, no ano de 1885, um fragmento da correspondência trocada entre os dois orientalistas. É **René Basset** quem, em 1886, traduz para Francês um trabalho de Esteves Pereira (*Notice sur le Magseph Assetat [Maqsafta Hastat] du P. Antonio Fernandes*), cujo original em Português não terá chegado a ser publicado, e o faz imprimir na Argélia. As relações próximas que manteriam inferem-se pelo elevado número de obras que Esteves Pereira possuía de **Basset**, das dedicatórias manuscritas nas capas dos livros que este lhe remeteu e, claro, dos projetos em que colaboraram juntos. Desde o início do seu percurso que Esteves Pereira contou com o patrocínio do orientalista francês e consequente selo de qualidade e excelência científica. Foi por intercedência de **René Basset** e de Barbier de Meynard (1826-1908), quando vice-presidente da **Société Asiatique de Paris**, que Esteves Pereira foi nomeado para membro desta prestigiada instituição em sessão de 13 de janeiro de 1888.

Os interesses de Esteves Pereira incidiram sobre as línguas semíticas, em particular o Etiópico, o Copta, o Hebraico, o Árabe, o Aramaico e o Siríaco, e também as línguas indo-europeias, nomeadamente o Sânscrito - língua que estudou numa fase mais tardia da sua vida, com **Sebastião Dalgado** - e até mesmo Persa antigo. Com efeito, os seus trabalhos de sanscritologia aparecem a partir de 1917. Dominava, de igual modo, as línguas clássicas, Latim e Grego, que terá chegado a usar para se corresponder com colegas estrangeiros, para

além de ter estudado Alemão e possuir conhecimentos básicos das línguas escandinavas e de Russo.

Foi, no entanto, na literatura e na língua da Abissínia que se especializou, isto é, em Geês (etiópico clássico, língua literária e litúrgica da igreja ortodoxa na Etiópia e Eritreia), em que foi autodidata. Considerado pelos seus pares como o fundador dos Estudos Etiópicos em Portugal, continua a ser o único especialista português de renome na área e veio a ser muito estimado nos meios orientalistas do seu tempo. Marcel Cohen (1884-1974), seu par, designa-o como “veterano” (1922, 137) em Estudos Etiópicos. Desconhece-se como, no seio de uma cultura militar, nasceu o interesse pela língua e literatura do reino de Preste João. Conta-se que terá sido durante o estágio de fim de curso, em 1883, em Tancos, que terá visto pratos pintados com caracteres da língua etiópica e se terá decidido a aprender a língua, reunindo em torno de si uma verdadeira biblioteca *orientalis*, que englobaria desde gramáticas e dicionários a livros de estudo especializados. Não será despiciendo assinalar a hipotética importância das permutas bibliográficas, por via dos periódicos em que esteve envolvido, na criação ou consolidação deste interesse pelo Geês; enquanto colaborador da *Revista das Ciências Militares*, por exemplo, poderá ter usufruído do acesso às publicações que com ela permutavam, tais como a *Revue scientifique* ou a *Revue maritime et coloniale*, a *Revista de Estudos Científicos*, *O Instituto* (de Coimbra) ou a *Revista de Educação e Ensino*, em que chegou a incluir trabalhos seus.

O sanscritólogo **Guilherme de Vasconcelos Abreu** acompanhou desde cedo o percurso deste etiopista promissor, conforme ressalva no capítulo “Desiderata” do seu *Summario das Investigações em Samscritologia desde 1886 até 1891*: “Temos no país estudiosos que cultivam os estudos orientais; dentre elles destaca-se o sr. F. M. Esteves Pereira, homem ainda moço, semitólogo, de cujo método seguro, e acrysolado empenho, há muito a esperar” (1891, 54). Esteves Pereira distingue-se com uma atividade de escrita fecunda, versando o Oriente cristão e desenvolvendo estudos de crítica textual, e também de crítica histórica e literária, que visavam sobretudo a compreensão da língua etiópica e do sistema de escrita em Geês, assentes num intenso trabalho de edição e tradução sobretudo de textos religiosos (litúrgicos e hagiográficos) e crónicas, com relevância histórica para a cultura europeia. Editou também textos sobre a história da expansão portuguesa; a partir de 1918, as suas publicações estiveram mais direcionadas para as literaturas portuguesa e indiana.

Logo em 1886, tornou-se sócio ordinário da **Sociedade de Geografia de Lisboa**, com o número de registo 1285, por proposta de **Vasconcelos Abreu**, D. Maria Luísa Duarte e J.P.

Diogo Patrone Júnior. Foi vice-presidente da Comissão Asiática em 1893, ao lado de **Gonçalves Viana**, C. Berkeley Cotter e Forjaz de Sampaio, sob presidência de **António Lopes Mendes** e tendo **Constâncio Roque da Costa** e **David Lopes** por secretários. Em 1911, foi inscrito no quadro de honra da **Sociedade**, por cumprir 25 anos de sócio. De entre as várias atividades promovidas pela **Sociedade** e em que esteve envolvido, sobressaem as suas publicações no âmbito dos centenários do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia (1898) e da Tomada de Ceuta (1915), este último organizado em conjunto com a **Academia das Ciências de Lisboa**.

Em 1901, tornou-se sócio (correspondente nacional) do **Instituto de Coimbra**, em cujo periódico imprimiu diversos trabalhos. Era então secretário da redação d'*O Occidente* (não se sabe, porém, durante quanto tempo terá desempenhado o cargo), como se assinala no número comemorativo dos 25 anos da revista em 1902, em que se reproduz um dos poucos retratos que dele existem. Os outros dois retratos que se conhecem de Esteves Pereira são oferecidos pela edição de 10 de dezembro de 1924 do *Diário de Notícias*, por ocasião da sua morte, e em *Storia d'Etiopia* (1928), de Conti Rossini (1872-1949).

No início do século XX, em reconhecimento do trabalho que vinha desenvolvendo quer como orientalista quer como militar, acumulou várias distinções. Em 1900, a 5 de fevereiro, foi condecorado com a medalha (militar de prata) de comportamento exemplar; foi agraciado, por decreto de 19 de julho de 1901, com a medalha da Ordem de S. Tiago por mérito científico, literário e artístico e foi também nomeado cavaleiro e oficial da Ordem Militar de Avis. A 28 de setembro de 1906 foi-lhe atribuído o grau de comendador da Real Ordem Militar de S. Bento de Avis.

Dois anos mais tarde, a 30 de abril (de 1908), foi aprovado, pela secção de Literatura (nas pessoas de Francisco Teixeira de Queirós [1848-1919] e Henrique Lopes de Mendonça [1856-1931]), o parecer do secretário da **Academia das Ciências de Lisboa**, José de Sousa Monteiro (1846-1909), sobre a candidatura de Esteves Pereira a sócio correspondente da segunda classe. Esta eleição parece, contudo, ter chegado tardiamente por conta de uma negligência cujas causas se desconhecem; **René Basset** ter-se-á manifestado a este respeito numa carta a **David Lopes** de 09 de janeiro de 1907, ou seja, cerca de um mês depois da eleição de **Lopes** para membro da **Academia**. Nessa carta, o orientalista francês, conquanto não especificando a instituição objeto de crítica, diz lamentar a protelação na eleição de Esteves Pereira e simultaneamente felicita **Lopes** pela sua. **Basset** é ainda perentório a enaltecer o trabalho promissor destes dois jovens orientalistas: “Quand un pays qui n'est pas

riche en orientalistes [...] il ne devrait pas attendre par suite d'une négligence d'un académicien. [...] Grâce à vous [**David Lopes**] et à M. **Pereira**, l'orientalisme reprendra officiellement le plan qu'il doit occuper en Portugal" (Machado 1973, 491).

Em 1918, Esteves Pereira passou a sócio efetivo (segunda classe) da **Academia**, na 4.ª secção de História e Arqueologia, e chegou a exercer a função de tesoureiro, que desempenhava ainda por ocasião da sua morte, para além de participar ativamente nas sessões da Academia - ao lado de outros sócios efetivos como **Cândido de Figueiredo**, **José Leite de Vasconcelos** ou **Cristóvão Aires** (1853-1930) -, emitindo pareceres sobre candidaturas a novos sócios e trabalhos a serem por ela apoiados. Mencione-se, por exemplo, a leitura, em sessão de 14 de junho de 1923, do parecer favorável à candidatura de **Panduronga Pissurlencar** (1894-1969) a associado provincial. Diretor do Arquivo Histórico de Goa, Pissurlencar viria mais tarde a colaborar na Fimoteca Ultramarina Portuguesa de **António da Silva Rego**; em 1955, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa atribuiu-lhe o doutoramento *honoris causa*. É enquanto membro da comissão da secção de História que Esteves Pereira redige, a 21 de abril de 1921, o parecer favorável à publicação, sob a chancela da **Academia**, de *Florilégio de Provérbios Concanis*, de **Sebastião Dalgado**. Na sequência do parecer, de que é relator, sendo ainda subscrito por Pedro de Azevedo (1869-1928), António Eduardo Simões Baião (1878-1961) e **José Maria Rodrigues**, a obra é publicada em 1922, pela Imprensa da Universidade de Coimbra, e é justamente dedicada pelo seu autor ao etiopista, "[e]m testemunho de muita consideração, amizade e gratidão". No ano seguinte, a 30 de abril de 1923, relata o parecer favorável à publicação de *História de Arzila*, de **David Lopes**. Esteves Pereira publicou de forma prolífica no *Boletim da Segunda Classe* da **Academia**, tendo quase todos os seus trabalhos merecido publicação em separata. Por iniciativa da segunda classe, criou-se a coleção Monumentos da Literatura Dramática Portuguesa, na Imprensa Nacional, em que, entre 1918 e 1919, publicou textos que recuperou da tradição dramática (por exemplo, de Henrique Aires Vitória ou Jerónimo Ribeiro).

No final da década de 1920, o trabalho de Esteves Pereira circulava não apenas dentro da Europa e entre Europa e África, mas também no continente norte-americano, podendo encontrar-se vários exemplares das suas obras na biblioteca pública de Nova Iorque, como se vê pelo catálogo *Ethiopica & Amharica: A List of Works in the New York Public Library* (1928). O seu nome era frequentemente mencionado e a sua obra recensada em periódicos internacionais que assim confirmam a projeção do autor e o impacto dos seus trabalhos, como *Le Muséon: revue d'études orientales* (Louvain), *Analecta Bollandiana* (Bruxelas),

Zeitschrift der Deutschen Morgenländischen Gesellschaft (Wiesbaden), *Revue sémitique d'épigraphie et histoire ancienne* (Paris), *Journal asiatique* (Paris) ou *Revue de l'Orient chrétien* (Paris), colaborando diretamente em alguns deles. Na *Revue de l'Orient chrétien*, pelo menos entre 1906 e 1908, o seu nome figurou na comissão editorial como especialista/assessor científico no âmbito etiópico. Ainda nessa qualidade, participou em duas importantes coleções especializadas, *Corpus Scriptorum Christianorum Orientalium* (Roma) e *Patrologia Orientalis* (Paris), com traduções anotadas de sua autoria.

Para além das relações próximas com **René Basset**, e como se adivinha pelos meios científicos a que esteve ligado, correspondeu-se com a comunidade orientalista internacional, apesar de, do seu espólio, não constarem espécimes de trocas epistolares que nos permitam identificar os seus interlocutores. Sabe-se que Esteves Pereira manteve correspondência com o etiopista Jules Perruchon (1853-1907), de que é testemunha a longa carta que lhe remete e este publica na *Revue sémitique* em 1899 (Perruchon 1899a, 85-88; Perruchon 1899b, 260-266). Ter-se-á também correspondido com o orientalista de origem lituana Lazarus Goldschmidt (1871-1950), com quem editou a versão etiópica da *Vida do Abba Daniel do Mosteiro de Sceté* em 1897. Nesse mesmo ano, esta obra terá sido objeto de apresentação pública na XI sessão do **Congresso Internacional de Orientalistas**, em Paris (Conti Rossini 1898, 57 n. 2).

No seu espólio existem inúmeras separatas de trabalhos por diversos orientalistas europeus que lhe foram ofertadas pelos próprios, o que dá conta do seu prestígio científico e da sua vasta rede de contactos. Sobressaem nomes como os do antropólogo francês Auguste Mouliéras (1855-1931), do historiador William Eliot Conzelman (1855-1900), da École pratique des hautes études, em Paris, de Edmond Drouin (1863-1943), bibliotecário da **Société Asiatique de Paris**, de Léon Clugnet (1848-1920), conservador da Biblioteca Académica de Lyon, ou de Casimir Mondon-Vidailhet (1847-1910), conselheiro de estado da Etiópia, lexicógrafo e docente na École des langues orientales, também em Paris. Das atas publicadas das sessões da **Academia das Ciências**, sabe-se que se correspondia também com Gabriel Ferrand (1864-1935), linguista e cônsul geral de França, que participou no **XIV Congresso Internacional de Orientalistas**, em Argel, onde Esteves Pereira poderá tê-lo conhecido pela primeira vez. Na esfera das suas relações com orientalistas italianos, sobressaem Ignazio Guidi (1844-1935) e Carlo Conti Rossini. O seu nome e trabalho seriam também conhecidos de Carlo Alfonso Nallino (1872-1938), professor no Instituto Oriental de Nápoles, que se correspondia com **David Lopes** e com quem Esteves Pereira poderá ter

privado por via dessa amizade comum. Em carta de 2 de agosto de 1900, Nallino refere-se ao reflorescimento dos Estudos Orientais em Portugal, atribuindo esse feito aos esforços de **David Lopes**, no que respeita ao Árabe, e de Esteves Pereira, quanto aos estudos etiópicos (Machado 1973, 159).

Fora do universo estritamente orientalista, Esteves Pereira correspondeu-se com Teófilo Braga, cuja eleição como Presidente da República, em 1915, felicitou. Nas missivas com ele trocadas, confessa-se admirador da sua literatura, apesar de o legado que doou à **Academia das Ciências de Lisboa** (livros e estantes) não conter qualquer exemplar das obras do intelectual português.

Para preparar as suas edições e traduções de manuscritos conservados em bibliotecas estrangeiras, Esteves Pereira recorria ao auxílio de amigos que lhe remetiam, por correio, cópias fotográficas dos respetivos documentos. Do fundo etiópico da Biblioteca Nacional de França, chegou a receber cópias executadas pelo engenheiro do Exército Alfredo Augusto Freire de Andrade (1859-1929). Recebeu também fotografias da parte do padre Jean-Baptiste Chabot (1860-1948), que foi professor de língua e literatura aramaicas no Collège de France. Algumas dessas fotografias são, no seu espólio, identificadas - à mão, pelo próprio Esteves Pereira - como provenientes da coleção oriental do Museu Britânico. O manuscrito que serviu de base à edição da versão etiópica da *Chronica de Susenyos, Rei de Ethiopia*, em 1892, chegou-lhe através da Oxford Photographic and Fine Art Gallery, que executou a reprodução fotográfica a expensas da **Sociedade de Geografia de Lisboa**. O acesso ao manuscrito foi assegurado pelo diretor da própria Biblioteca Bodleiana de Oxford, de cuja coleção o manuscrito fazia parte - Edward Williams Byron Nicholson (1849-1912), em quem Esteves Pereira e a **Sociedade** encontraram auxílio constante. Também Mondon-Vidailhet chegou a presenteá-lo com uma cópia manuscrita, e encadernada, de *Kebra Nagast* [Glória dos Reis], um texto de 182 páginas copiado pelo *debtera* Kenfêe, secretário de Mondon-Vidailhet e natural da Etiópia. De acordo com a informação manuscrita a lápis na primeira folha de linhas do documento, o texto foi expedido de Adis Abeba a 25 de fevereiro de 1897 e recebido em Lisboa a 16 de abril (BACL, Coleção Esteves Pereira, 13.28.5).

Esteves Pereira, por sua vez, poderá ter auxiliado artistas nacionais no seu processo de criação literária. Embora não se conheçam documentos que o confirmem, Isabel Boavida (2006, n. 19) sugere que tenha servido de consultor ao escritor Eugénio de Castro (1869-1944) aquando da composição de *Belkiss. Rainha de Sabá, d'Axum e do Hym* (1894). Por um lado, Castro era sócio correspondente da **Academia das Ciências** desde cerca de 1893, apesar de só

comparecer às sessões da **Academia** a partir de 1923, onde se cruzou com Esteves Pereira, como confirmam as atas das sessões. Por outro lado, *Belkiss* segue de perto a versão etiópica de *Kebra Nagast*. Ainda que a aquisição do manuscrito por Esteves Pereira seja posterior à publicação de Eugénio de Castro, é mais do que certo que o orientalista conheceria bem a narrativa histórica deste monumento da literatura etiópica, como, aliás, o seu repertório de traduções e edições à data sugere.

Pelo que fica exposto, a associação do nome de Francisco Maria Esteves Pereira aos Congressos Internacionais de Orientalistas, para além de natural, seria expectável. É possível ligar o seu nome, sem reserva, a três sessões dos Congressos.

O seu nome surge pela primeira vez ligado a este evento em 1892, aquando do **X Congresso** agendado para Lisboa, mas desconvocado de véspera. Por um lado, foi associado à comissão executiva deste congresso enquanto presidente da secção de Geografia Histórica da **Sociedade de Geografia de Lisboa**, a instituição organizadora. Por outro, preparou e veio a publicar, sob o patrocínio da **Sociedade**, três textos que marcam a sua estreia nestes congressos: *Chronica de Susenyos, Rei de Ethiopia* (em dois volumes, 1892 e 1900, correspondendo o primeiro à edição do texto etiópico e o segundo à respetiva tradução); *Vida do Abba Samuel do Mosteiro do Kalomon* (texto etiópico e respetiva tradução); e *A Peça de Diu*, em coautoria com o arabista **David Lopes**. A sua edição da *Chronica*, a primeira que se conhece, continua a ser atualmente uma edição de referência. A memória *A Vida do Abba Samuel* foi, na altura, comentada pelo professor alemão Theodor Nöldeke (1836-1875), da Universidade de Estrasburgo, no *Zeitschrift der deutschen Morgenländischen Gesellschaft* [Jornal da Sociedade Oriental Alemã].

No **XI Congresso**, que decorreu de 5 a 12 de setembro de 1897, em Paris, no âmbito do qual **David Lopes** publicou “Note historique sur l’Inde”, Esteves Pereira ter-se-á apresentado como mero ouvinte sem qualquer intervenção oral. O seu nome consta da lista de membros, para além de, como se disse já, o seu então recente trabalho sobre a vida de *abba* Daniel ter sido ali divulgado; no entanto, na ata relativa aos trabalhos que tiveram lugar na secção Semítica do congresso, a 11 de setembro (sábado), não é marcado como presente. Do seu espólio consta, porém, um bilhete de comboio, de ida e volta, através de Bordéus, válido até 21 de setembro de 1897, e com tarifa reduzida por conta da sua participação no congresso.

Em 1905, supõe-se que tenha estado na Argélia por ocasião do **XIV Congresso**, por ter oferecido o texto “Homilia de Proclo, Bispo de cyzico, acerca da incarnação [sic] de Nosso Senhor Jesus Christo. Versão ethiopica”. Esta sessão foi subscrita por **Joaquim Mendes dos**

Remédios e David Lopes, tendo apenas o último remetido um estudo para inclusão no volume de atas, publicado juntamente com o de Esteves Pereira. Não se conseguiu apurar, até à data, outras permanências do orientalista português em território africano, nem mesmo na Etiópia, também não sendo certo que tenha de facto estado na Argélia, apesar de o seu espólio incluir, ainda que por preencher, uma carta de congressista, bem como cinco circulares dessa décima quarta sessão do Congresso dos Orientalistas e outras informações de ordem prática. Note-se que era usual, na impossibilidade de deslocação ao local do evento, os participantes inscritos enviarem os seus textos para serem lidos, ora pelo presidente da secção a que teriam sido alocados, ora pelo secretário-geral ou secretários adjuntos do evento.

A par da intensa atividade orientalista, Francisco Esteves Pereira foi (co-)responsável por diversos projetos de engenharia militar, com intervenções sobretudo entre 1888 e 1914, de que se assinalam os seguintes: Quartel Permanente da Companhia de Artilharia no Forte do Bom Sucesso (1888), Palácio do Castelo em Estremoz (1898), Carreira de Tiro de Vale de Revelos (Elvas, 1899), Forte do Junqueiro (Cascais, 1895, 1897), Escola Prática de Artilharia em Vendas Novas (1900, 1909), Quartel do Regimento de Artilharia em Viana do Castelo (1903), Quartel de Cacilhas (1904-1905), Quartel do Posto Fiscal da Rocha do Conde de Óbidos (1905), Quartel do Posto Fiscal de Cabanas de Tavira (1905), Edifício da Secção Fiscal em Vilar Formoso (1906), Quartel do Posto Fiscal do Crespo (Serpa, 1906), Quartel do Posto Fiscal de Espinho (1906), Quartel da 1.ª Companhia da Guarda Fiscal (Lisboa, 1906), Quartel do Posto Fiscal da Fonte da Telha (Almada, 1907), Quartel do Posto da Guarda Fiscal no Cais da Areia (1907), Quartel de Vila Real de Santo António (1907) ou Quartel do Regimento de Infantaria n.º 35 em Coimbra (1914), para mencionar apenas alguns trabalhos. Concebeu também anteprojetos de quartel para um Regimento de Artilharia de Campanha ou de Cavalaria para os cavalos do estado-maior, entre outros. Em 1904, entre 16 de janeiro e 7 de maio, esteve destacado na Ilha Terceira enquanto inspetor de serviços de engenharia no comando militar dos Açores. Foi membro permanente e fundador da *Revista de Engenharia Militar*, cuja comissão executiva integrou de 1896 a 1909 e onde também publicou. Alguns textos, sobretudo traduções ou resumos de notícias saídas em periódicos estrangeiros, são assinados apenas pela sigla “E. P.”. Chegou a presidir aos tribunais militares de Santa Clara, em Lisboa, e foi vogal da Assistência aos Militares Tuberculosos, talvez durante a Primeira Guerra Mundial e também aqui se cruzando, possivelmente, com **Vasconcelos Abreu**, membro da Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Francisco Maria Esteves Pereira casou, em Lisboa, com Madalena Martins de Carvalho e aí se estabeleceu. Faleceu no dia 9 de dezembro de 1924, também em Lisboa.

Bibliografia do autor

ESTUDOS PUBLICADOS EM LIVRO

1886. *Notice sur le Magseph Assetat (Maqsafta Hastat) du P. Antonio Fernandes*. Trad. René Basset. Argel: P. Fontana.
1892. [coautoria com David Lopes] *A Peça de Diu. Memória destinada á X sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas*. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa.
1899. *Vida de Takla Haymanot pelo Padre Manoel de Almeida*. Lisboa: Imprensa Lucas.
1900. *Légende grecque de l'homme de Dieu Saint Alexis*. Sep. *Analecta Bollandiana* 19 (pp. 241-253). [Texto seguido de "Note sur la date de *Légende grecque de S. Alexis*", pp. 254-256.] Bruxelles: Imprimerie Polleunis et Ceuterick.
1900. *Conversão de um Rei da Índia ao Christianismo. Homilia do archanjo S. Michael por Severo, arcebispo de Antiochia. Estudo critico*. Lisboa: Imprensa Lucas.
1901. *O Santo Martyr Barlaam: estudo e critica historica*. Sep. *O Instituto* 48. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1902. *Ode III do Poeta Grego Bacchylides*. Coimbra: Instituto.
1910. *Homilias de S. João Chrysostomo na Litteratura Ethiopica*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências* III. Lisboa: Tipografia da Academia.
1911. *Homilia sobre o Baptismo de N. S. Jesus Christo Atribuïda a S. João Chrisostomo (homilia primeira)*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências* IV. Lisboa: Imprensa Nacional.
1913. *Inscrição de Dario, o Grande, Rei da Persia no Rochedo de Bisutun*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências* V. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1913. *Instruções Relativas á Disposição e Construção dos Quarteis. De colaboração com a comissão nomeada*. Sep. *Revista de Engenharia Militar*. Lisboa: Tipografia do Comércio.

1914. *A Divisa do Infante D. Henrique*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências VIII*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1914. *Duas Homilias sobre S. Thomé, Atribuídas a S. João Crisóstomo*. Sep. *Boletim da Segunda Classe VIII*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1914. *Nota acerca do Idílio de Theocrito “Os Ceifeiros”*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências VIII*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1914. *Trovas de Luís Anriquez a hũa Moça: nota lida à 2.ª classe da Academia das Ciências de Lisboa*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências VII*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1915. *A Crónica do Condestabre de Portugal D. Nuno Álvares Pereira*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências IX*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1915. *A Poesia Ethiópica: comunicação feita á 2.ª classe de Academia das Ciências de Lisboa*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências VIII*. Coimbra: Imprensa da Universidade. Disponível em <https://archive.org/details/APoesiaEtiópica>.
1915. *As Comédias do Dr. Francisco de Sá de Miranda*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências IX*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1915. *Francisca de Rimini: episódio do Inferno de Dante e as suas versões em língua portuguesa*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências IX*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1915. *O Anel de Policrates: estudo de crítica litteraria*. Sep. *Boletim da Segunda Classe IX*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1915. *O Livro “Pastor de Hermas” Citado por Gomes Eanes de Zurara*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências IX*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1916. *A Vingança de Agamenom. Tragédia de Anrique Ayres Victoria. Nota de história literária*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências X*. Lisboa: Academia das Ciências/Imprensa Nacional.
1916. *Um Verso de Petrarca nos Lusíadas de Camões*. Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências VIII*. Coimbra: Imprensa da Universidade.

1917. *O Livro do Profeta Amós e a sua Versão Etiópica. Estudo literario.* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências XI.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1918. *Dois Idilios de Theocrito (XVI e XIX).* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências XI.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1918. *O Canto Terceiro do Buddhacarita (poema de Açvaghosa).* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências XI.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1919. *O Rei de Thule (bailada de Goethe). Estudo de critica literaria.* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências X.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1919. *Oração Funebre de Hiperides. Estudo historico e literario.* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências XII.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1921. *A Lenda da Mãe Morta que Amamenta o Filho Recém Nascido.* Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIII.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1921. *A Mofina Mendes de Gil Vicente. Estudo de história literária.* Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIV.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1921. *O Descobrimento do Tibet pelo P. Antonio de Andrade, da Companhia de Jesus, em 1624, Narrado em Duas Cartas do mesmo Religioso. Estudo histórico.* Edição da Academia das Ciências. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1921. *Tratado da Pratica de um Lavrador com Arsano, Rei da Pérsia, Feito por Codro Rufo.* Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIII.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1921. *Tres Odes de Sappho e suas Traduções em Língua Portuguesa.* Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIII.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1921. *Uma Carta Maritima do Século XV e o Descobrimento do Brasil.* Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIII.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1921. *Viagem nos Mares da India no Século V. Estudo literário e histórico.* Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIV.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1922. *A Árvore Triste da Índia.* Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIV.* Coimbra: Imprensa da Universidade.

1922. *Bhagavad-Gitã*. Sep. *Boletim da Classe de Letras XV*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1922. *Conversão da Meretris Vâsavadattã (lenda buddhica)*. Estudo literário. Sep. *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências XIV*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1922. *Elogio Histórico de Jaime Constantino de Freitas Moniz: lido na sessão de 4 de Fevereiro de 1922 na Academia das Ciências de Lisboa*. Sep. *História e memórias da Academia das Ciências de Lisboa*, nova série, 2.ª classe, *Sciências morais e políticas, e belas lettras*, tomo XIV, n.º 8. Lisboa: Imprensa Nacional.
1990. Os manuscritos iluminados. In *A Iluminura em Portugal. Catálogo da Exposição inaugural do Arquivo Nacional da Torre do Tombo*. Prefácio de Martim de Albuquerque. Organização de Martim de Albuquerque e Inácio Guerreiro. Porto e Lisboa: Figueirinhas, 11-69.

EDIÇÕES E TRADUÇÕES

1888. *História de Minás Además Sagad, Rei da Ethiopia*. Trad. e anotações de F.M. Esteves Pereira. Sep. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 12 (7.ª série, 1887). Lisboa: Imprensa Nacional. Disponível em <https://archive.org/details/historiademins00este>.
1888. *Carta que a Dom João III Rei de Portugal enviou Galawdewos Rei da Ethiopia 1544*. Lisboa: Imprensa Nacional.
1891. *Victorias de Amda Sion, Rei de Ethiopia*. Traducção abreviada pelo P. Manuel de Almeida; com uma versão franceza por M. Jules Perruchon. Sep. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 10-11 (9.ª série). Lisboa: Imprensa Nacional.
1892. *Chronica de Susenyos, Rei de Ethiopia. Tomo I. Texto ethiopicum segundo o manuscrito da Bibliotheca Bodleiana de Oxford*. Lisboa: Imprensa Nacional/Sociedade de Geografia de Lisboa.
1894. *Vida do Abba Samuel do Mosteiro do Kalamon. Versão ethiopica. Memoria destinada á X sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas*. Lisboa: Imprensa Nacional/Sociedade de Geografia de Lisboa.

1897. *Vida do Abba Daniel do Mosteiro de Sceté. Versão ethiopica*. Em colaboração com Lazarus Goldschmidt. Quarto Centenário do Descobrimento da Índia. Lisboa: Imprensa Nacional. Disponível em <https://archive.org/details/vidadoabbadanie00staagoog>. [Ignazio Guidi é autor de uma errata da transcrição do texto etiópico: 1901. Vie et récits de l'Abbé Daniel, de Scété (VI^e siècle). IV. Corrections de quelques passages du texte éthiopien. *Revue de l'Orient chrétien* 6: 54-56.]
- [1898]. *Canção de Galavdevos, Rei da Ethiopia*. [Texto etiópico e tradução portuguesa]. [Lisboa]: [s.n.].
1898. *Dos Feitos de D. Christovam da Gama em Ethiopia. Tratado composto por Miguel de Castanhoso*. Edição literária de Francisco Maria Esteves Pereira. Quarto Centenário do Descobrimento da Índia. Lisboa: Imprensa Nacional.
1898. *O Elephante em Ethiopia*. Lisboa: [s.n.].
1899. *Historia dos Martyres de Nagran: versão ethiopica*. Quarto Centenário do Descobrimento da Índia. Lisboa: Imprensa Nacional. Disponível em <https://archive.org/details/historiadosmarty00este>.
1900. *Chronica de Susenyos, Rei de Ethiopia. Tomo II. Tradução e notas. Destinado á X sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas*. Lisboa: Imprensa Nacional/Sociedade de Geografia de Lisboa.
- 190[0]. *Vida de S. Gregório, Patriarcha de Armenia: conversão dos Armenios ao Christianismo. Versão ethiopica*. [Lisboa]: [s.n.].
1901. *O Naufrago. Conto egypcio. Estudo. Sep. O Instituto* 48. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1902. *Aventuras d'uma Noviça. Versão de Esteves Pereira*. Lisboa: Empresa do Occidente.
1903. *Vida de S. Paulo de Thebas. Primeiro eremita. Versão ethiopica segundo o ms. eth. n.º 60 de A. d'Abbadie*. Lisboa: [s.n.].
1903. *Martyrio do Abba Isaac de Tiphre segundo a Versão Ethiopica*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1903. *Martyrio do Abba Isaac de Tiphre segundo a Versão Ethiopica. Martyrio do Abu Yeshaq de Defra. Sep. O Instituto* 50. Coimbra: Imprensa da Universidade.

1903. *Vida de Santa Maria Egypcia: versão ethiopica segundo o ms. 686 do Museu Britannico*. Lisboa: Typographia do Commercio.
1904. *A Vida de S. Paulo de Thebas. Primeiro eremita segundo a versão ethiopica*. Sep. *O Instituto* 51. Coimbra: Imprensa da Universidade. Disponível em <https://archive.org/details/avidadespaulode00paulgoog>.
1904. *Vida de S. Paulo de Thebas: antiga traducção portuguesa*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1905. *História de Vespasiano: Imperador de Roma. Conforme a edição de 1496*. Lisboa: Typ. Livraria Ferin.
1905. *Vida de Santo Abunafre (S. Onuphrio): versão ethiopica*. Lisboa: Typ. do Commercio.
1905. VIII - Texte éthiopien/Traduction. In *Vie et office de Sainte Marine. Textes latins, grecs, coptes, arabes, syriaques, éthiopien, haut-allemand, bas-allemand et français*. Ed. Léon Clugnet. Bibliothèque Hagiographique Orientale. Paris: Librairie A. Picard, 192-200.
1906. Jacobi, episcopi Nisibeni, homilia de adventu regis Persarum adversus urbem Nisibis [editit Franciscus Maria Esteves Pereira]. In *Orientalische Studien Theodor Nöldeke zum siebzigsten Geburtstag (2. März 1906)*, vol. 2. Ed. Carl Bezold. Giessen: Verlag von Alfred Töpelmann, 877-892. Disponível em <https://archive.org/details/orientalistestu02bezouoft>.
1907. *Acta martyrum [editit Franciscus Maria Esteves Pereira]*. Corpus Scriptorum Christianorum Orientalium curantibus I.-B. Chabot, I. Guidi, H. Hyvernat, B. Carra de Vaux. Scriptorum Aethiopici Textus. Series Altera, 28. Romae: Excudebat Karolus de Luigi/Parisiis: Carolus Poussielgue Bibliopola/Lipsiae: Otto Harrassowitz.
1907. *Acta martyrum [interpretatus est Fr. M. Esteves Pereira]*[tradução latina]. Corpus Scriptorum Christianorum Orientalium curantibus I.-B. Chabot, I. Guidi, H. Hyvernat, B. Carra de Vaux. Scriptorum Aethiopici Versio. Series Altera, 28. Romae: Excudebat Karolus de Luigi/Parisiis: Carolus Poussielgue Bibliopola/Lipsiae: Otto Harrassowitz.
1907. Homilia de Proclo, bispo de Cyzico, acerca da Incarnação [sic] de nosso Senhor Jesus Christo. Versão ethiopica. In *Actes du XIVe Congrès international des orientalistes*,

- Alger - 1905. Deuxième partie. Section II (langues sémitiques); Section IV (Égypte. - Langues africaines); Section VII (Archéologie africaine et art musulman).* Paris: Ernest Leroux, 199-218. Disponível em <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k65817789>.
1907. *Homília de Proclo, Bispo de Cyzico acerca da Incarnação [sic] de N. S. Jesus Christo. Versão ethiópica.* Sep. *Actes du XIVe Congrès international des orientalistes*, tomo II. Paris: Ernest Leroux, Éditeur.
1907. Le Livre de Job: version éthiopienne. In *Patrologia orientalis*, tomo II. Paris: Librairie de Paris, 561-688. Disponível em <https://archive.org/details/patrologiaorient02pariuoft>.
- [1907]. *Le Livre de Job: version éthiopienne. Publiée et traduite* [par F.M. Esteves Pereira]. Sep. *Patrologia orientalis*, tomo II. [S.l.]: [s.n.].
1911. *Homília sobre as Vodas de Caná de Galileia, Atribuída a S. João Chrysostomo.* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências IV*. Lisboa: Imprensa Nacional.
1913. Le Livre d'Esther: version éthiopienne. Publiée et traduite [par F.M. Esteves Pereira]. In *Patrologia orientalis*, tomo IX. Paris: Firmin-Didot et Cie, Imprimeurs-Éditeurs/Allemagne et Autriche-Hongrie, 1-56. Disponível em <https://archive.org/details/patrologiaorien09pari>.
1913. *Tratado sobre Certas Dúvidas da Navegação pelo Dr. Pedro Nunes.* Sep. *Revista de Engenharia Militar*. Lisboa: Tipografia do Comércio.
1914. *Nux (a nogueira). Elegia atribuida a Ovidio.* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências VIII*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1915. *Crónica da Tomada de Ceuta por El-Rei D. João I, Composta por Gomes Eanes de Zurara.* Coimbra: Imprensa da Universidade. Disponível em <https://archive.org/details/crnicadetomada00zura>. [Edição publicada por ordem da Academia das Ciências de Lisboa, sob os auspícios da Comissão dos Centenários de Ceuta e de Afonso de Albuquerque, no âmbito da Comemoração do Quinto Centenário da Tomada de Ceuta.]
1918. *A Vingança de Agamenom, Tragédia de Anrique Ayres Victoria. Conforme a impressão de 1555.* Monumentos da Literatura Dramática Portuguesa, 2. Lisboa: Imprensa Nacional.

1918. *Auto do Físico por Jeronimo Ribeiro. Conforme a edição de 1587.* Monumentos da Literatura Dramática Portuguesa, 3. Lisboa: Imprensa Nacional.
1918. *História do Oleiro Vrihaddyrti.* Sep. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências XI.* Coimbra: Imprensa da Universidade.
1918. *Livro da Montaria Feito por D. João I, Rei de Portugal. Conforme o manuscrito n.º 4352 da Biblioteca Nacional de Lisboa. Publicado por ordem da Academia das Ciências de Lisboa.* Coimbra: Imprensa da Universidade. Disponível em <http://purl.pt/14553>.
1919. *Auto das Regateiras de Lisboa Composto por um Frade Loyo.* Monumentos da Literatura Dramática Portuguesa, 4. Lisboa: Imprensa Nacional.
1919. Le Troisième livre de 'Ezrà (Esdras et Néhémie canoniques): version éthiopienne. Éditée et traduite en français. In *Patrologia orientalis*, tomo XIII. Paris: Firmin Didot, 641-738. Disponível em <https://archive.org/details/patrologiaorien13pari>.
1921. *Cartas de Américo Vespucci acerca das Ilhas Novamente Descobertas nas suas Quatro Viagens.* Sep. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa* 37. Lisboa: Tipografia da empresa do Diário de Notícias.
1922. *Marco Paulo.* Lisboa: Biblioteca Nacional. Disponível em <http://purl.pt/305>. [Contém: *O Livro de Marco Paulo*; *O Livro de Nicolao Veneto*; *Carta de Jeronimo de Santo Estevem*.]
1982. *Le Livre de Job. Version éthiopienne.* *Patrologia Orientalis*, tomo II, fascículo 5, n.º 10. Turnhout: Editions Brepols. Disponível em <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k9064q>.
2004. *Le Troisième livre de 'Ezrà. (Esdras et Néhémie canoniques): version éthiopienne. Éditée et traduite en français.* *Patrologia Orientalis*, tomo XIII, fascículo 5, n.º 66. Turnhout: Editions Brepols.

PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS

1885. Theoria das minas militares. *Revista das Sciencias Militares* I: 99-104, 169-181.

- 1885-1886. Réimpression en Portugal d'ouvrages historiques sur l'Abyssine. Extrait d'une lettre de M. Francisco Maria Esteves Pereira à M. René Basset. *Bulletin de correspondance africaine* IV (III), V (I-II): 524-525, 129-133.
- 1887-1889. Vida de Santo Aleixo segundo os codices do Mosteiro de Alcobaça. *Revista Lusitana* I (fasc. 4): 332-345.
1889. Inscricões de synagogas dos judeus portuguezes. *Revista Archeologica. Estudos e notas* III (8): 115-119.
1889. Os Portugueses em Maça. *Revista das Sciencias Militares* IX (49-50, jul.-ago.): 14-25, 73-86.
1890. Abbá Yáred. *Revista Archeologica. Estudos e notas* IV (6): 121-125.
1890. Victorias de Amda Sion, rei de Ethiopia. Traducção abreviada pelo P. Manuel de Almeida; com uma versão franceza por M. Jules Perruchon. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 10-11 (9.^a série): 471-508.
- 1891-1893. Variedades - Tratado das cousas que o muito esforçado capitão Dom Christovão da Gama fez nos Reynos do Preste João com quatrocentos Portuguezes que em sua companhia levou. Feito por Miguel de Castanhoso [cópia de um manuscrito da Real Biblioteca da Ajuda]. *Revista das Sciencias Militares* XII-XIII-XIV (67-68-70, 73-75-78, 80-82, jan.-fev.-abr., jul.-set.-dez., fev.-abr.): 52-62, 113-121, 246-254, 48-56, 162-167, 303-325, 118-121, 2[-]-2[-].
1892. Flôr do paraíso [poema]. *Diario Illustrado*, 9 de jun., [3].
1893. Latrinas dos soldados no quartel do regimento de cavallaria n.º 4 (com duas estampas). *Revista das Sciencias Militares* XV (88, out.): 229-238.
1894. José Benoliel. *O Occidente. Revista illustrada de Portugal e do estrangeiro* XVII (543, 21 jan.): 22. Disponível em http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/Ocidente/1894/N543/N543_master/N543.pdf.
- 1894-1895. Os manuscritos iluminados. *O Occidente. Revista illustrada de Portugal e do estrangeiro* XVII (567-571) (21 set.-1 nov.) - XVIII (577-580, 584-585, 589, 596-597, 599-610) (5 jan.-5 fev., 15-25 mar., 5 maio, 15-25 jul., 15 ago.-5 dez.): 222-223, 230-231, 239-240, 244-246, 251-253 e 7, 15, 22, 30-31, 63, 71, 103,

158, 166, 180-182, 190-191, 198, 207, 214-215, 221-222, 230, 239-240, 244-246, 251-253, 263 e 270.

1895. Visão de Tundalo. *Revista Lusitana* III (fasc. II): 97-120.
1896. Quartel novo do campo de manobras de Vienna [tradução extraída de *Revue du cercle militaire* 37 (1896): 289-290]. *Revista de Engenharia Militar* (dez., 1.º ano): 197-198.
1897. Ditos de Jesus. *Revista de Educação e Ensino* XII (11): 522-523.
1897. Ditos de Jesus. *Revista de Educação e Ensino* XII (9): 385-393.
1897. As duas enfermarias da Cerca do extinto Convento da Estrella em Lisboa. *Revista de Engenharia Militar* 9 (set., 2.º ano): 313-323.
1897. As duas enfermarias da Cerca do extinto Convento da Estrella em Lisboa [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 10 (out., 2.º ano): 353-361.
1897. Nota ácerca do antigo systema de medidas de agua corrente usado em Portugal. *Revista de Engenharia Militar* 3 (mar., 2.º ano): 111-112.
1898. Estudos sobre a iluminação artificial [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 9 (set., 3.º ano, 3.º vol.): 398-413.
1898. Estudos sobre a iluminação artificial [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 9 (set., 3.º ano, 3.º vol.): 398-413.
1898. Estudos sobre a iluminação artificial [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 11 (nov., 3.º ano, 3.º vol.): 493-507.
1898. Estudos sobre a iluminação artificial. *Revista de Engenharia Militar* 4 (abr., 3.º ano, 3.º vol.): 154-165.
1898. Estudos sobre a iluminação artificial [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 5-6 (mai.-jun., 3.º ano, 3.º vol.): 201-213.
1899. Estudos sobre a iluminação artificial [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 3 (mar., 4.º ano, 4.º vol.): 121-130.
1899. Estudos sobre a iluminação artificial [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 8 (ago., 4.º ano, 4.º vol.): 368-373.

1899. Vida de Takla Haymanot, pelo P. Manuel de Almeida, da Companhia de Jesus. *Revista de Educação e Ensino* XIV (8): 337-358.
1899. Estudos sobre a iluminação artificial [continuação]. *Revista de Engenharia Militar* 1 (nov., 4.º ano, 4.º vol.): 18-28.
1900. Conversão de um rei da Índia ao christianismo. *Revista de Educação e Ensino* XV (1): 3-15.
1900. Conversão de um rei da Índia ao christianismo. *Revista de Educação e Ensino* XV (2): 59-74.
1900. Do serviço do estado maior e das tropas de engenharia no ataque e defesa das praças, pelo tenente coronel Tanasescu (*Romania Militar*, 1898, janeiro, fevereiro, março e abril). *Revista de Engenharia Militar* 1 (jan., 5.º ano, 5.º vol.): 27-31.
1901. Conto egypcio. *O Instituto: revista científica e litteraria* 48 (2): 137-143.
1901. Hospital militar de Lisboa. *Revista de Engenharia Militar* 11 (nov., 6.º ano, 6.º vol.): 485-496.
1901. O naufrago. *O Instituto: revista científica e litteraria* 48 (1): 72-78.
1901. O santo martyr Barlaam. Estudo de critica historica. *O Instituto: jornal científico e litterario* 48 (6-7-8-9): 480-486, 580-584, 665-669, 732-737.
1901. Vida de S. Gregorio, patriarcha de Armenia: conversão dos Armenios ao Christianismo. Versão ethiopic. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 7-12 (19, abr.-jun.): 851-892.
1902. Bacchylides. *O Instituto: revista científica e litteraria* 49 (7): 442-446.
1902. Hospital militar de Lisboa. *Revista de Engenharia Militar* 1-3-4-6 (7.º ano, 7.º vol.): 5-19, 97-111, 145-159, 233-249.
1902. Novo hospital geral de Hamburgo [tradução de E. P.]. *Revista de Engenharia Militar* 12 (dez., 7.º ano, 7.º vol.): 536-542.
1902. Trabalhos de engenharia inglesa no Natal. *Revista de Engenharia Militar* 7 (jul., 7.º ano, 7.º vol.): 304-308.
1903. Martyrio do Abba Isaac de Tiphre. Segundo a versão etiophica. *O Instituto: revista científica e litteraria* 50 (4): 250-256.

1903. Martyrio do Abu Yeshaq de Defra para ser lido no sexto dia do mez de Genbot. *O Instituto: revista científica e litteraria* 50 (5-6): 312-317, 374-382.
1903. A tactica de hoje [por E. P.]. *Revista de Engenharia Militar* VIII (6, jun.): 261-266.
1903. Emprego das minas no ataque e defesa das praças. *Revista de Engenharia Militar* VIII (2): 49-53.
1903. Vie de Sainte Marine. VIII. Texte éthiopien. *Revue de l'Orient chrétien* 8 (4): 614-618.
1904. A vida de S. Paulo de Thebas. Primeiro eremita. Antiga versão portuguesa. *O Instituto: revista científica e litteraria* 51: 692-701.
1904. A vida de S. Paulo de Thebas. Primeiro eremita. Segundo a versão etiophica. *O Instituto: revista científica e litteraria* 51: 41-52, 114-123, 242-254, 290-305.
1904. O castello de S. João Baptista da Ilha Terceira. *Revista de Engenharia Militar* IX (7-8-9): 293-304.
1904. O castello de S. Sebastião de Angra do Heroismo (Ilha Terceira). *Revista de Engenharia Militar* IX (4-5-6): 161-174.
1904. Os trabalhos da geographia e da cartographia de Ethiopia na primeira metade do seculo XVII - A proposito de um livro recentemente publicado. *Revista Portuguesa Colonial e Maritima* 14 (83, 7.º ano, 20 de ago.): 193-197.
1904. Efeito do vento sobre os telhados [por E. P.]. *Revista de Engenharia Militar* IX (4-5-6): 185-190.
1905. A fonte do Nilo Azul. Descrição do Padre Pêro Paes, da Companhia de Jesus. *Revista Portuguesa Colonial e Maritima* 16 (95, 8.º ano, 20 de ago.): 193-200.
1906. Volume de terra baldeada á pá por um trabalhador. *Revista de Engenharia Militar* XI (4, 5-6-7): 156-163, 226-235.
1907. Documentos ineditos para a historia e geographia de Ethiopia. *Revista Portuguesa Colonial e Maritima* 20 (118, 10.º ano, 20 de jul.): 169-171.
1908. Martyrio dos Santos Martyres de Marrocos (ms.). *Revista Lusitana* VII (fasc. 3): 189-198.
1909. Documentos inéditos para a historia e geographia de Ethiopia. *Revista Portuguesa Colonial e Maritima* 142: 147-150.

1909. Histoire de la conquête de l'Abyssinie (XVe siècle). Par Chibâb ed-Din Ahmed ben Abd el-Qâder, surnommé Arab-Faqih. Texte arabe et traduction française, par René Basset. Paris, 1897. *Revista Portuguesa Colonial e Maritima* 147: 114-117.
1910. Homilias de S. João Chrysostomo [sic] na litteratura ethiopica. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências* III (5, mai.-jun.): 419-424.
1911. O Livro de Tobias. *O Instituto: revista científica e litteraria* 58 (1, 4-5): 46-54, 233-237, 308-320.
1911. Homilia sobre as vodas de Caná de Galileia, attribuida a S. João Chrysostomo. *Boletim da Segunda Classe* IV (5, fev.-mar.): 299-314.
1911. Homilia sobre o baptismo de N. S. Jesus Christo, attribuida a S. João Chrysostomo (homilia primeira). *Boletim da Segunda Classe* IV (4, jan.): 259-265.
1911. Homilia sobre o baptismo de N. S. Jesus Christo, attribuida a S. João Chrysostomo (homilia segunda). *Boletim da Segunda Classe* IV (4, jan.): 266-276.
1911. Inscrição de Dario, o Grande, rei da Persia no rochedo de Bisutun. *Boletim da Segunda Classe* V (3, nov.-dez.): 497-555.
1911. Stimulo de amor divino. *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências de Lisboa* IV (6, abr.-maio): 438-447.
- 1911-1912. Tratado em defensam da carta de marear pelo Doutor Pedro Nunes cosmographo-mór. *Revista de Engenharia Militar* 16-17 (5-6-7-8-9-10-11-12, 1-2): 182-192, 240-248, 280-287, 351-366, 424-433, 482-493, 34-41, 54-65. (Primeira edição moderna do *Tratado em defensam da carta de marear pelo doutor Pedro Nunes Cosmographo-Mor*, originalmente incluída no *Tratado da Sphera* [1537].) Disponível em <http://purl.pt/14480>.
1912. Calculo da duração do crepusculo da tarde de 1 de outubro de 1541, em Lisboa pelo Dr. Pedro Nunes. *Revista de Engenharia Militar* 17 (7-8-9): 282-290.
1913. Estudos acerca da estabilidade da cobertura dos edificios dos quartéis. *Revista de Engenharia Militar* 18 (5): 203-210.
1913. Tratado que ho doutor Pedro Nunez fez sobre certas duuidas da nauegação: dirigido a elRey nosso senhor. *Revista de Engenharia Militar* 18 (8-9-10): 364-371, 424-433.

1913. Tratado sobre certas duvidas da navegação pelo Dr. Pedro Nunes, cosmographo-mór. *Revista de Engenharia Militar* 18 (6): 266-275. Disponível em <http://purl.pt/14481>.
1913. [coautoria com João José Pereira Dias] Estudos acerca da estabilidade da cobertura dos edificios dos quartéis. *Revista de Engenharia Militar* 18 (1): 25-35.
1913. Nota acêrca do idílio de Teócrito denominado - Os Ceifeiros - (Idílio X). *Boletim da Segunda Classe VII* (2, abr.-jul.): 197-203.
1913. Rerum Aethiopicarum Sriptores occidentales inediti a saeculo XVI ad XIX, curante C. Beccari; Romae, 1903-1912. *Boletim da Segunda Classe VII* (1, out.-mar.): 39-47.
1913. Trovas de Luis Anriquez a hũa moça. *Boletim da Segunda Classe VII* (2, abr.-jul.): 208-221.
- 1913-1914. Um verso de Petrarca nos Lusíadas de Camões. *Boletim da Segunda Classe VIII* (1, nov.-mar.): 47-52.
1914. A divisa do Infante D. Henrique. *Boletim da Segunda Classe VIII* (2, abr.-jul.): 274-279.
1914. A poesia etiópica. *Boletim da Segunda Classe VIII* (3, ago.-set.): 422-446.
1914. Duas homilias sôbre S. Thomé, attribuidas a S. João Crisóstomo. Estudo de critica litteraria. *Boletim da Segunda Classe VIII* (2, abr.-jul.): 151-182.
1914. As comédias do dr. Francisco de Sá de Miranda. *Boletim da Segunda Classe IX* (1, nov.-dez.): 142-148.
1914. Francisca de Rimini. Episódio do Inferno de Dante e as suas versões em língua portuguesa. *Boletim da Segunda Classe IX* (1, nov.-dez.): 43-70.
1915. A chronica do condestabre de Portugal D. Nuno Alvarez Pereira. *Boletim da Segunda Classe IX* (2, jan.-jul.): 380-389.
1915. Nux (a nogueira). Elegia atribuida a Ovidio. Estudo. *Boletim da Segunda Classe VIII* (2, abr.-jul.): 206-234.
1915. O livro *Pastor de Hermas*, citado por Gomes Eannes de Zurara. *Boletim da Segunda Classe IX* (2, jan.-jul.): 351-355.
1915. O anel de Policrates. *Boletim da Segunda Classe IX* (2, jan.-jul.): 475-494.

- 1915-1916. A vingança de Agamenom. Tragedia de Anrrique Ayres Victoria. Nota de história literária. *Boletim da Segunda Classe X* (1, nov.-fev.): 226-237.
- 1915-1916. O Rei de Thule (bailada de Goethe). *Boletim da Segunda Classe X* (1, nov.-fev.): 87-113.
1916. A história de Barlaam e Josaphat em Portugal. Estudo de crítica e história literária. *Boletim da Segunda Classe X* (2, mar.-jul.): 346-383.
- 1916-1917. O livro do profeta Amós e a sua versão etiópica. *Boletim da Segunda Classe XI* (1, nov.-mar.): 472-534.
1917. A historia de Barlaam e Josaphat em Portugal (apêndices). *Boletim da Segunda Classe XI* (3, ago.-out.): 2093-2167.
1917. Dois idílios de Theocrito (XVI e XIX). Estudo de crítica literária. *Boletim da Segunda Classe XI* (2, mar.-jul.): 770-782.
1917. História do oleiro Vrihaddyuti (lenda buddhica). Estudo literário. *Boletim da Segunda Classe XI* (2, mar.-jul.): 673-689.
1917. O canto terceiro do Buddhacarita. Poema de Açvaghosa. Estudo literário. *Boletim da Segunda Classe XI* (2, mar.-jul.): 845-859.
1918. Oração fúnebre de Hiperides. Estudo histórico e literário por Francisco Maria Esteves Pereira lido na sessão da 2.ª classe de 25 de abril de 1918. *Boletim da Segunda Classe XII* (2, abr.-jun.): 411-437.
1918. Yugavarga. Estudo literário. *Boletim da Segunda Classe XII* (2, abr.-jun.): 443-472.
1919. A lenda da mãe morta que amamenta o filho recém nascido. *Boletim da Classe de Letras XIII* (2, mar.-jul.): 828-845.
1919. Cartas de Américo Vespucci acerca das ilhas novamente descobertas nas suas quatro viagens [tradução]. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa* 37 (10-11-12): 273-289, 321-327, 331-336.
1919. Tratado da prática de um lavrador com Arsano rei da Pérsia, feito por Codro Rufo. *Boletim da Classe de Letras XIII* (3, ago.-out.): 1032-1060.
1919. Tres odes de Sappho e suas traduções em língua portuguesa. *Boletim da Classe de Letras XIII* (2, mar.-jul.): 737-764.

1919. Uma carta marítima do século XV e o descobrimento do Brasil. *Boletim da Classe de Letras XIII* (2, mar.-jul.): 665-673.
1920. A árvore triste da Índia. *Boletim da Classe de Letras XIV* (1, nov.-jul.): 584-588.
1920. A Mofina Mendes de Gil Vicente. Estudo de história literária. *Boletim da Classe de Letras XIV* (1, nov.-jul.): 122-131.
1920. Conversão da meretris Vâsavadattâ (lenda buddhica). Estudo literário. *Boletim da Classe de Letras XIV* (1, nov.-jul.): 388-400.
1920. Nota a uma passagem da crónica da tomada de Ceuta. *Boletim da Classe de Letras XIV* (1, nov.-jul.): 144-153.
1920. Viagem nos mares da Índia no século V. Estudo literário e histórico. *Boletim da Classe de Letras XIV* (1, nov.-jul.): 407-442.
1921. A Bhagavad-Gîtâ. Tradução sumária em português por um autor anónimo do século XVII. *Boletim da Classe de Letras XV* (1, nov.-mar.): 78-110.
1922. O P.^o António de Andrade. *Boletim da Segunda Classe XVI* (1, nov.-mar.): 448-451.
1922. O tratado de Codro Rufo. *Boletim da Segunda Classe XVI* (1, nov.-mar.): 437-441.
1923. Da origem e progresso de pintura e miniatura em Etiópia. *Boletim da Segunda Classe XVII*: 185-200.
1923. La chrétienté de l'île de Socotora. *Aethiops: bulletin ge'ez* II (1): 1-4.
1924. Viçvântara. IX Játaka do Jatakamala por Ayra Sura, sobre a prática da virtude da beneficência. *Boletim da Segunda Classe XVIII*: 125-151.

MANUSCRITOS

1886. *Vida de Abbá Johanni*. Tradução manuscrita do Geês, com data de 3 de outubro de 1886. Cópia com emendas manuscritas a lápis e notas no final. Encontra-se na Biblioteca Nacional de Portugal, ms. 250, n. 62, e teve como antigo possuidor Vítor de Ávila (1854-1924).
- 18[-]-1900. *Recolha de Provérbios, Fábulas e Contos*. Tradução amárica da redação em Geês de *Susenyos*, publicada por F. M. Esteves Pereira. Biblioteca Nacional de

França, Département des manuscrits, Éthiopien 252. Disponível em

<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b84324798/fl.image>.

1902. ስምዕ: ዘቅድሰት: ለምራይስ: Martyrio de Santa Emerayes (Ama Heraei): versão ethiopica segundo o Ms. Orient. 686 do Museu Britannico. Lisboa: [s.n.]. Encontra-se na Bibliothèque orientale da Université Saint-Joseph de Beyrouth (sob a cota 75D4/16).

RECENSÕES E ESTUDOS (ESTRANGEIROS COETÂNEOS) SOBRE A OBRA DO AUTOR

ANÓN. 1906. Francisco Maria Esteves Pereira. - *Historia de Vespasiano, Imperador de Roma, conforme a edição de 1496*, 8.ª, 116 pages; Lisbonne, 1905 [recensão]. *Revue de l'Orient chrétien* 11 (2): 220.

BASSET, René. 1886. Notice sur le Magseph Assetat du P. Antonio Fernandez traduite du portugais de M. J.-M. Esteves Pereira. *Bulletin de correspondance africaine* V (I-II): 69-80.

---. 1886. Relations portugaises des missions catholiques en Éthiopie au XVIe et au XVIIe siècles par F. M. Esteves Pereira. *Bulletin de correspondance africaine* V (I-II): 129-133.

---. 1889. Deux lettres éthiopiennes du XVIe siècle. Mémoire traduite sur le texte portugais de M. Esteves Pereira. *Giornale della Società Asiatica Italiana* III: 58-79.

---. 1889. *Deux lettres éthiopiennes du XVIe siècle. Mémoire traduite sur le texte portugais de M. Esteves Pereira*, de René Basset. Sep. *Giornale della Società Asiatica Italiana*, vol. 3. Rome: Imprimerie de l'Académie R. des Lyncei.

---. 1922. F. M. Esteves Pereira, *O Descobrimento do Tibet pelo P. António de Andrade*. Coimbra, 1921, 137 pages in-8º [recensão]. *Bulletin hispanique* 24 (4): 389-390.

BEZOLD, Carl. 1912. Francisco Maria Estève Pereira *Le Livre d'Esther: version éthiopienne éditée et traduite en français* [recensão]. *Oriens Christianus* (nova série) 2: 157-158.

CLUGNET, Léon. 1899. *Vida do abba Daniel do mosteiro de Sceté, - Versão ethiopica publicada por Lazarus Goldschmidt e F. M. Esteves Pereira, S.G.G.L.* Lisbonne, Impr. Nationale, 1897, in-8; xxii-58 p. [recensão]. *Revue de l'Orient chrétien* 4 (3): 455-457.

DROUIN, E. 1893. Bibliographie éthiopienne [recensão a *Victorias de Amda Sion*]. *Journal asiatique* I (mar.-abr.): 352-356.

- DUVAL, Rubens. 1902. O santo martyr Barlaam [recensão]. *Revue critique* 36 (14): 261-262.
- GUÉRINOT, A. 1908. Acta Martyrum [recensão]. *Journal asiatique* 10 (12): 293-302.
- GUERRIER, L. 1915-1917. O livro do Profeta Amos et a sua versão ethiopica; estudo literario, por Francisco Maria Esteves Pereira. - Coimbra. Imprensa da Universidade, 1917, in-8°, 65 p. [recensão]. *Revue de l'Orient chrétien* 20 (3): 335.
- HALÉVY, J. 1898. Fr. M. Esteves Pereira, *Canção de Galavdevos, rei de Ethiopia* Lisboa, 1898 [recensão]. *Revue sémitique d'épigraphie et histoire ancienne* (6.º ano): 190-191.
- . 1899. Fr. M. Esteves Pereira, *O elephante em Ethiopia*, Lisboa, 1898 [recensão]. *Revue sémitique d'épigraphie et histoire ancienne* (7.º ano): 190-191.
- MARR, N. 1903. Vida de S. Gregorio, patriarcha da Armenia [recensão]. *Imperatorskoje Russkoje Arkheologicheskoye Obshchestvo: Zapiski Vostochnavo Otdelenija* 15: 185-187.
- NAU, F. 1914. E. Pereira. - Duas homilias sobre S. Tome, atribuidas a S. João Crisostomo, 8.º, 34 pages, Coimbra, 1914 (Extrait du *Bulletin de la seconde classe*, t. VIII, de l'Académie des sciences de Lisbonne) [recensão]. *Revue de l'Orient chrétien* 19 (4): 148-149.
- NESTLE, Eberhard. 1910. Acta Martyrum [recensão]. *Theologische Literaturzeitung* 35 (24): 749-751.
- NÖLDEKE, Theodor. 1889. Rezension zu Esteves Pereira *Historia de Minás Además Sagad, rei da Ethiopia* [recensão]. *Literarisches Centralblatt* 28: col. 950-951.
- . 1893. Chronica de Susenyos, rei de Ethiopia. Tomo 1. Texto ethiopico. Destinado á X sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas por F. M. Esteves Pereira. Lisboa 1892. [Aus den Publicationen der Sociedade de geografia de Lisboa]... [recensões]. *Göttingische gelehrte Anzeigen* 6 (15 mar.): 225-238.
- . 1894. Vida do Abba Samuel do mosteiro do Kalamon [recensão]. *Zeitschrift der Deutschen Morgenländischen Gesellschaft* 48: 158-163.
- . 1899. Historia dos Martyres de Nagran [recensão]. *Göttingische Gelehrte Anzeige* 161: 825-830.

PERRUCHON, François. 1900. Vida de Takla Haymanot pelo Padre Manoel de Almeida, da Companhia de Jesus, publicada por Francisco Maria Esteves Pereira, Lisboa, Lucas, 1899 [recensão]. *Revue de l'Orient chrétien* 5 (1): 163-164.

PERRUCHON, J. 1893. [Recensão a *Chronica de Susenyos*]. *Revue sémitique d'épigraphie et histoire ancienne* (1.º ano, jan.): 95.

PEETERS, Paul. 1904. [Recensões a *Vida de S. Paulo de Thebas*, *Vida de Santa Maria Egypcia* e *A Vida de S. Paulo de Thebas*]. *Analecta Bollandiana* 23: 480-483.

---. 1906. Francisco Maria Esteves Pereira. Vida de santo Abunafre (S. Onuphrio). Versão ethiopica [recensão]. *Analecta Bollandiana* 25: 203-204.

---. 1908. Acta Martyrum [recensão]. *Analecta Bollandiana* 27: 69-73.

PRAETORIUS, Franz. 1909. Acta Martyrum [recensão]. *Zeitschrift der Deutschen Morgenländischen Gesellschaft* 63: 404-406.

SCHWALLY, F. 1909. Acta Martyrum [recensão]. *Literarisches Zentralblatt* 60: 1175.

TISSERANT, Eugène. 1908. [Recensão a *Le Livre de Job*]. *Revue biblique internationale* 5: 437-438.

Bibliografia sobre o autor

ALMEIDA, Catarina Apolinário de. 2017. “O Naufrago. Conto Egypcio.” Um estudo de Esteves Pereira nas primícias da Egiptologia. In *O Oriente em Tradução: línguas, literaturas e culturas asiáticas no espaço luso/The Orient in Translation: Asian Languages, Literatures and Cultures in the Luso Space*. Org. Catarina Nunes de Almeida e Marta Pacheco Pinto. V.N. de Famalicão: Húmus, 89-101.

ALVES, Abade de Baçal Francisco Manuel. 1949. S.v. “Esteves Pereira (Francisco Maria)”. In *Memórias Arqueológicas-Históricas do Distrito de Bragança*, tomo X. [S.l.]: [s.n.], 622-631. Disponível em https://issuu.com/lalodemoncorvo/docs/tomo_x.451-881.

BOAVIDA, Isabel. 2014. S.v. “Esteves Pereira, Francisco Maria”. In *Encyclopaedia Aethiopica*, vol. II. Ed. Alessandro Bausi. Wiesbaden: Otto Harrassowitz Verlag, 389a-b.

[DIÁRIO DE NOTÍCIAS]. 1924. Francisco Maria Esteves Pereira [necrologia]. *Diário de Notícias*, 10 de dezembro.

FONSECA, Martinho da. 1927. *Aditamentos ao Dicionário Bibliográfico Português de Inocêncio Francisco da Silva*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 142-143.

FONTE, Barroso da. 1998. S.v. “Pereira, Francisco Maria Esteves”. In *Dicionário dos Mais Ilustres Transmontanos e Alto Durienses*, vol. 1. Guimarães: [s.n.], 461. Disponível em <http://td.dodouro.com/noticia.asp?idEdicao=66&id=3537&idSeccao=568&Action=noticia>.

LOPES, David. 1940-1941. Um orientalista português: F. M. Esteves Pereira. *Revista da Faculdade de Letras* 7: 121-133.

PERDIGÃO, Henrique. 1934. S.v. “Esteves Pereira (Francisco-Maria)”. In *Dicionário Universal de Literatura (bio-bibliográfico e cronológico)*. Barcelos: Portucalense Editora, 605-606.

PEREIRA, L. A. Esteves. 1978. O orientalista Francisco Maria Esteves Pereira. *Boletim da Sociedade de Língua Portuguesa* 29 (3) (série IV, jul.-set.): 79-82.

PEREIRA, Esteves, e Guilherme RODRIGUES. 1907. S.v. “Esteves Pereira (Francisco Maria)”. In *Portugal: diccionario historico, chorographico, heraldico, biographico, bibliographico, numismatico e artistico*, vol. 3. Lisboa: Romano Torres, 217.

PRISTA, Luís. 2001. De filólogos a linguistas. In *Caminhos do Português. Exposição comemorativa do Ano Europeu das Línguas. Catálogo*. Coord. Maria Helena Mira Mateus. Lisboa: Biblioteca Nacional, 157-218.

SIDARUS, Adel. [2015]. S.v. “Francisco Maria Esteves Pereira”. *Dicionário de Orientalistas de Língua Portuguesa*. Coord. Eva-Maria von Kemntiz, <https://orientalistasdelinguaportuguesa.wordpress.com/jose-maria-esteves-pereira/>.

SILVA, Raúl. 2004. Figuras ilustres nascidas no concelho de Miranda do Douro. *Miranda do Douro. Pedra que falam* [blogue], http://www.mirandadodouro.com.pt/dados_historicos/figuras_ilustres.htm.

Outras referências

[A REDAÇÃO D'O OCCIDENTE]. 1902. Comemoração do XXV anno do *Occidente*. *O Occidente* XXV (829-830, 10 e 20 de jan.): 6. Disponível em http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/Ocidente/1902/N829_830/N829_830_item1/P6.html.

AA.VV. 1888. Nouvelles et mélanges. *Journal asiatique ou recueil de mémoires d'extraits et de notices* XI (fev.-mar.): 281-282.

ABREU, Guilherme de Vasconcelos. 1891. *Summario das Investigações em Samscritologia desde 1886 até 1891: opúsculo escripto a convite da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Orientalistas, Londres, 1891*. Lisboa: Imprensa Nacional.

BASSET, René. 1892. *Rapport sur les études berbères, éthiopiennes et arabes, 1887-1891*. Publications du Neuvième Congrès international des orientalistes, Londres, 1891. Woking: Oriental University Institute, 8.

BOAVIDA, Isabel. 2006. As sandálias simbolistas da Rainha de Sabá: *Belkiss* de Eugénio de Castro. *Faces de Eva* 16: 29-51.

COHEN, Marcel. 1922. Les études éthiopiennes. In *Le Livre du centenaire de la Société Asiatique (1822-1922)*. Paris: Librairie Orientaliste Paul Geuthner, 133-140.

[CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORIENTALISTAS]. 1897. *Procès-verbaux de la séance du Samedi 11 Septembre 1897, n.º 15*. Paris: Imprimerie de Ch. Noblet et fils.

CONTI ROSSINI, Carlo. 1898. Rapport sur le progrès des études éthiopiennes, depuis le dernier congrès (1894-1897). In *Actes du onzième Congrès international des orientalistes, Paris - 1897*, vol. 4. Paris: Ernest Leroux, 27-66.

MACHADO, José Pedro (coord.). 1973. *Cartas Dirigidas a David Lopes*. Lisboa: Neogravura.

PERRUCHON, J. 1899a. Notes pour l'histoire d'Éthiopie. Extrait de la vie d'Abba Jean, 74^e patriarche d'Alexandrie, relatif à l'Abyssinie. *Revue sémitique d'épigraphie et histoire ancienne* (7.^o ano): 76-88. Disponível em https://archive.org/stream/revue_smitiquedp01halgoog#page/n7/mode/2up.

---. 1899b. Note de M. F. M. Esteves Pereira. *Revue sémitique d'épigraphie et histoire ancienne* (7.º ano): 260-266. Disponível em <https://archive.org/stream/revue-smitiquedp01halgoog#page/n7/mode/2up>.

SILVA, Joana Tinoco. 2008. *A Vingança de Agamenom. Edição da tradução portuguesa de Anrrique Ayres Victoria*. Coordenação de Ângela Correia. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, <http://alfclul.clul.ul.pt/clulsite/Bibliotronica/PDF/Agagem-non.pdf>.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA. 1886. *Actas das Sessões da Sociedade de Geographia de Lisboa*, vol. VI. Lisboa: Imprensa Nacional, 108.

---. 1900. *25.º Aniversario. Relação nominal dos sócios desde a fundação em 10 de novembro de 1875 precedida de alguns documentos que interessam á história da sociedade*. [Lisboa]: A Liberal - Officina Typographica.

MPP

última atualização em agosto de 2019